

OCORRÊNCIA DO “SPANISH FLAG” *Gonioplectrus hispanus* (CUVIER, 1828) NA COSTA DE PERNAMBUCO, BRASIL

Vanildo Souza de OLIVEIRA* & José Milton BARBOSA

Departamento de Pesca e Aqüicultura, Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

*e-mail: vanildo@depaq.ufrpe.br

Recebido em 19 de fevereiro de 2009

Resumo - A pesca de peixes demersais na costa do Nordeste é realizada em grande parte por pescadores artesanais em águas rasas, de forma que a ocorrência de espécies, de profundidades superiores a 100m é bastante rara. Assim, a captura de espécies de águas profundas fica restrita à pesca experimental, como por exemplo, os registros do serranídeo *Gonioplectrus hispanus* (*spanish flag*), coletados numa viagem de pesquisa no barco “Sinuelo”, da Universidade Federal Rural de Pernambuco em uma profundidade de 150m na Plataforma Continental de Pernambuco (Lat 8° 02' 29”S, Long 34° 32' 20”W). Foram capturados dois exemplares com linha de mão de *nylon*, 0,8 mm de diâmetro e anzóis número 615. A captura de exemplares desta espécie, na costa nordestina, é de grande importância para o conhecimento de sua distribuição geográfica, uma vez que só há registros de sua ocorrência no Brasil, para a costa do Estado do Espírito Santo. *Gonioplectrus hispanus* habita regiões de fundos rochosos entre 60 a 365m, e alcança no máximo 30cm. Os dois exemplares capturados mediram 18,3 e 20,8cm de comprimento padrão, 23,3 e 24,7cm de comprimento total e peso de 232 e 271g, respectivamente. Esta espécie é mais comum em locais onde existe abundância de cavernas em fundos rochosos. Por sua bela tonalidade: coloração fluorescente rosa e faixas laranja alternadas, além de uma distinta mancha vermelha em sua nadadeira anal, possui uma grande valorização no mercado de peixes ornamentais, sendo denominado *Spanish flag*. Apresenta alta taxa de sobrevivência em aquários e possui uma grande voracidade, alimentando-se de peixes e crustáceos. A ocorrência desta espécie no Nordeste é uma informação bastante significativa, do ponto de vista científico e comercial, dada a sua importância para a aquarofilia.

Palavras-chave: peixes, Serranidae, pesca de profundidade, distribuição geográfica.

Abstract - Demersal fish's capture in the coast of the Northeast region is largely done by craft fishermen in shallow waters; thus the occurrence of such species on depths above 100m is very rare. Consequently, the capturing of deep water species is restricted to experimental fishing. So the registration of serranidae *Gonioplectrus hispanus* (*spanish flag*) collected in a research trip on the boat “Sinuelo”, from the Universidade Federal Rural de Pernambuco, in a 150m depth on the Continental Platform of Pernambuco (Lat 8° 02' 29”S, Long 34° 32' 20”W). Two specimens were captured with 0,8mm diameter nylon handlines and number 615 hooks. The capture of such specimen in the northeast coast is really important for the discovery of its geographic distribution, since there's only register of its occurrence in Brazil, to the coast of Espírito Santo State. *Gonioplectrus hispanus* dwells in regions with rocky beds between 60 and 365m, and enlarges to the maximum of 30cm wide. The two specimens captured were 18,3cm and 20,8cm in standard length and 23,3cm and 24,7cm in total length, weighing 232g and 271g, respectively. This species is more common in places where caves are abundant, in rocky beds. For its beautiful color tone, a pink fluorescent and orange stripe alternation, besides a very distinct red spot on its anal flipper, it is very valuable in ornamental fish market, being thus called *Spanish flag*. It shows a high survival rate in aquariums and possesses great voracity, feeding on other fish and crustaceans. The occurrence of this species in the Northeast is very significant information, from the commercial and scientific point of view, given its importance for Aquariophily.

Key-world: fishes, Serranidae, deep water fisheries, geographic distribution.

INTRODUÇÃO

A plataforma do setor nordeste (que inclui a Foz do Rio Parnaíba e o Cabo Calcanhar) é estreita e comumente rasa, com menos de 40m. Em alguns pontos a quebra da plataforma tem lugar a uma profundidade média em torno de 70-80m. Sua largura varia de um mínimo de 19 km, em frente a Macau, a um máximo de 83 km, em Acaraú, com média igual a 51 km. O relevo da plataforma é constituído de superfícies relativamente planas, alternadas com fundos ondulados, campos de ondas de areia e feições irregulares de recifes e bancos de algas. As formações bioconstruídas predominam na plataforma externa, embora apareçam, também, na interna. Outras feições destacadas são formações de recifes de pedras que ocorrem próximo ao litoral (Palma, 1979).

A pesca de peixes demersais na costa do Nordeste é realizada em grande parte por pescadores artesanais na Plataforma Continental, de forma que a ocorrência de espécies, de profundidades superiores a cem metros, é bastante rara. Assim, a captura de espécies de águas profundas fica restrita apenas a pesca experimental.

O Programa de Avaliação dos Recursos Vivos da Zona Econômica Exclusiva do Brasil - REVIZEE, resultou em importantes informações sobre as espécies de profundidade na ZEE brasileira. No Nordeste registrou-se, a presença de varias espécies cuja distribuição estava restrita ao sul e sudeste do país, a exemplo do cherne (*Epinephelus niveatus*) e o peixe batata (*Lopholatilus villarii*) (Oliveira, 2005).

O fato da plataforma nordestina ser estreita com um grande gradiente batimétrico facilita o acesso a profundidades maiores que 100m. No entanto, para que se possa realizar uma atividade pesqueira em profundidades nessas áreas, são necessárias embarcações com razoável nível tecnológico, ou seja, que utilizem sistema de navegação por satélite e ecossondas para determinar a profundidade, além de um guincho para facilitar no recolhimento do aparelho de pesca. Este trabalho tem o objetivo de registrar a presença do *Spanish flag* no litoral de pernambucano, em profundidades abaixo de cem metros, configurando-se numa contribuição para o conhecimento científico da distribuição vertical e geográfica dessa espécie.

O *Spanish flag* (*Gonioplectrus hispanus*) é um dos mais bonitos peixes recifais: possui listras vermelhas alternadas no corpo (Figura 1) e uma mancha vermelha na nadadeira anal (Figura 2). Sua distribuição geográfica vai do Texas ao sudeste do Brasil. Alcança o comprimento máximo de 36cm (Michael, 2010). O spanish flag faz parte da subfamília Epinephelidae e é encontrado em profundidades superiores a 60 metros. Tem vida longa em aquários e possui uma grande voracidade, alimentado-se principalmente de pequenos peixes e crustáceos.



Figura 1. Exemplar de *Spanishi flag* (*Gonioplectrus hispanus*) capturado na costa de Pernambuco.



Figura 2. Mancha vermelha na nadadeira anal característica de *Spanish flag* (*Gonioplectrus hispanus*)

MATERIAL E MÉTODO

Foi realizado um cruzeiro de prospecção pesqueira na costa de Pernambuco, no barco de pesquisa “Sinuelo”, pertencente ao Departamento de Pesca e Aqüicultura - DEPAq da Universidade Federal Rural de Pernambuco, em uma profundidade de 150m na plataforma continental de Pernambuco (Lat 8° 02' 29'' S , Long 34° 32' 20'' W), (Figura 3).

A pesca foi realizada com linha de mão de fundo constituídas por nylon de 1 mm de diâmetro e anzóis número 615 e uma chumbada como lastro. Foram lançadas cinco linhas com a embarcação

profundidade de captura a menos de 80m. Desta forma a espécie não é conhecida na pesca artesanal, motivo pelo qual ela não ter denominação em português.

Spanish flag é bastante conhecida mundialmente no comércio da aquarofilia, pois é bastante valorizada em função de suas cores marcantes e grande beleza, no entanto o fato de habitar profundidades acima de 100m, faz com que sua captura torne-se difícil, além da necessidade de técnicas de descompressão para viabilizar sua adaptação ao nível do mar.

A ocorrência desta espécie no Nordeste é uma informação bastante significativa, do ponto de vista científico e comercial, dada a sua importância para a aquarofilia. A presença deste serranídeo no Nordeste reforça a afirmação de Oliveira (2005), em que a termoclina funciona como uma fronteira biológica, restringindo certas espécies a profundidades abaixo de 100m.

REFERÊNCIAS

Martins, A. S.; Olavo, G. & Costa, P. A. S. (2005). Recursos demersais capturados com espinhel de fundo no talude superior da região entre Salvador (BA) e o Cabo de São Tomé (RJ). In: Costa, P. A. S.; Martins, A. S.; Olavo, G. (orgs.). *Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva Brasileira* (pp. 109-128). Rio de Janeiro: Museu Nacional (Série Livros, 13).

Carpenter, K.E. (2002). The living marine resources of the Western Central Atlantic. Volume 2: Bony fishes, part 1 (Acipenseridae to Grammatidae) (pp. 601-1374). *FAO Species Identification Guide for Fishery Purposes and American Society of Ichthyologists and Herpetologists Special Publication No. 5*. Rome: FAO.

Gasparini, J. L. & Floeter, S. R. (2001). The shore fishes of Trindade Island, western South Atlantic. *Journal of Natural History*. 35: 1639-1656.

Michael. S. (2010). *Aquariumfish*. Disponível em <http://www.aquariumfish.com/detail.aspx?aid=3091&cid=390&search=>. Acesso em: 8 de fevereiro de 2010.

Oliveira, S. V. (2000). *Distribuição e abundância relativa de peixes demersais capturados com espinhel-de-fundo na plataforma externa e talude continental da costa Nordeste do Brasil*. 84 f. Dissertação (Mestrado em Oceanografia Biológica). Recife (PE): Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco

Palma, J. J. C. (1979). *Geomorfologia da plataforma continental norte brasileira e da bacia oceânica adjacente (Relatório final)*. In: Projeto REMAC, Rio de Janeiro, PETROBRAS, 7:25-88.